



## **Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo 23 e 24 de Maio de 2019 / João Pessoa - Paraíba**

Resgatando Saberes, Construindo Conhecimentos e Fortalecendo Ações

### **AÇÃO DE EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE ZONÓSES EM CÃES E GATOS**

**Geyanna Dolores Lopes, Nunes<sup>1</sup>**, Alex Teixeira de, Lima<sup>2</sup>, Ana Virginia, Santos<sup>2</sup>, Janiele dos, Santos<sup>2</sup>, Ketlen José Reis de Santana, Jesus<sup>2</sup>, Maria Izabel Nascimento Souza, Ventura<sup>2</sup>, Ylka Priscilla Alves dos, Santos<sup>2</sup>, Leticia Vasconcelos, Andrade<sup>2</sup>, **Paula Regina Barros, Lima<sup>3</sup>**, Roseane Nunes de Santana, Campos<sup>3</sup>, Elías Alberto Gutierrez, Carnelossi<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>**Professora Doutora do *campus* do Sertão, da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: geyannadln@gmail.com**

<sup>2</sup>**Discentes de Medicina Veterinária do *campus* do Sertão, da Universidade Federal de Sergipe.**

<sup>3</sup>**Professor(a) Doutor(a) do *campus* do Sertão, da Universidade Federal de Sergipe.**

O convívio entre os animais e os seres humanos é cada vez mais intenso e estreito; porém, ainda é muito perceptível a deficiência na adoção de posturas condizentes com a guarda responsável, manejo preventivo e bem-estar animal. Assim, ocorrem prejuízos na integração e na saúde de todos os envolvidos nesse processo, como exemplos: falta de vacinação e medicações preventivas, animais soltos em vias públicas e abandonos, que contribuem para o aumento dos agravos e da incidência de zoonoses, repercutindo na saúde pública. As ações de educação e intervenção junto à comunidade são estratégias que, quando bem empregadas na área da saúde, levam ao debate, às reflexões e à adoção de novos hábitos e medidas de prevenção e controle de doenças. Com este objetivo, foi realizado na UFS – *campus* Sertão, o dia “D” de prevenção de zoonoses em cães e gatos, na cidade de Nossa Senhora, Sergipe, em parceria com a Secretaria de Saúde da cidade. Os tutores de cães e gatos foram avisados sobre o evento nas redes sociais e através de programa de rádio local. Foram organizados pequenos *stands*, em fila, com materiais e banners expositivos, de tal modo que cada tutor e seu animal passassem por todos, até chegar ao último, onde ganharam brindes. Primeiramente o animal passava por uma breve triagem e avaliação geral do seu estado sanitário, depois o tutor era informado sobre o ciclo da raiva, seu potencial zoonótico e formas de prevenção. Quando necessário, o animal recebia aplicação da vacina antirrábica. Em seguida, havia a orientação sobre controle de ectoparasitos e endoparasitos, mostra de exemplares conservados em formol e o animal recebia medicação anti-helmíntica (pirantel e praziquantel) e ectoparasiticida (fipronil). Por fim, eram feitas orientações gerais sobre bem-estar animal e o tutor recebia brindes relacionados ao evento. Todo o material lúdico e informativo foi elaborado pelos discentes envolvidos, com supervisão dos professores. Houve participação significativa da comunidade, beneficiando cerca de 40 animais. Foi perceptível a presença de ectoparasitos em diversos deles, alguns tutores relataram não fornecer vacina ou vermífugo há mais de um ano, mas demonstraram interesse e passaram por todos os stands no evento. Observou-se, então, a importância de atividades educacionais e ações básicas preventivas para promoção do bem-estar animal e da saúde pública. As realizações destas atividades são essenciais para mudança de hábitos e maior disseminação de informações importantes para prevenção e controle de doenças.

**Palavras-chave:** Medicina Veterinária Preventiva; Pequenos Animais; Raiva; Verminoses; Ectoparasitos.